



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA



**PLANO DE ATIVIDADES - PERÍODO LETIVO SUPLEMENTAR
EXCEPCIONAL 2020**

Componente Curricular:	Estudos Alternativos em Trabalho e Movimentos Sociais								
Unidade Ofertante:	PPGHI								
Código:	MHO14 e DH014		Período/Série:	Mestrado e Doutorado		Turma:			
	Carga horária			Natureza					
Teórica:	60H	Prática		Total	60H	Obrigatória	()	Opt ativ a	(X)
Professor(a):	Dr. Deivy Ferreira Carneiro					Ano/Semestr e	2020.3		
Observações									

EMENTA DA DISCIPLINA

Refletir acerca das perspectivas teóricas e metodológicas no campo da História Social, relacionando às temáticas discutidas na Linha de Pesquisa Trabalho e Movimentos Sociais, buscando a compreensão das experiências humanas nas relações sociais, nos diversos espaços e temporalidades históricas.

JUSTIFICATIVA

Esta disciplina é requisito básico para o aluno apreender os percursos da formação do historiador social no Brasil no que tange a sua prática social e profissional.

Apreender que a produção/difusão e validação do conhecimento histórico têm uma natureza histórica pautada no movimento de transformação da sociedade,

no trabalho de investigar, compreender e analisar a realidade social em suas diferentes temporalidades. Possibilita ao aluno aprender sobre as principais tendências historiográficas, identificando abordagens teóricas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo Geral:

- Proporcionar reflexões em torno das temáticas e abordagens no campo da História Social, de acordo com a produção da historiografia contemporânea,
- Possibilitar reflexões sobre pesquisas e abordagens vinculadas às temáticas: trabalho, trabalhadores, classes e movimentos sociais.

Objetivos específicos:

- Analisar e discutir a historicidade da temática “trabalhadores”, em interface com “movimentos sociais”, nas ciências humanas;
- Analisar tais questões através das abordagens da Microstoria italiana e da Social Network Analysis,
- Analisar o diálogo estabelecido entre historiadores e as demais disciplinas acerca da temática;
- Estimular e viabilizar o diálogo entre a produção existente e as pesquisas dos alunos, a partir das implementadas

PROGRAMA

1ª semana: (21/10/2020) *Microstoria italiana: origens e perspectivas teórico-metodológicas*

Apresentação do plano de curso e discussão sobre os métodos de avaliação.

GRENDI, Edoardo. Microanálise e História Social. In: OLIVEIRA, Mônica Ribeiro. *Exercícios de Micro-História*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

GRENDI, Edoardo. Repensar a Micro-História? In: REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de escalas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

GINZBURG, Carlo. O nome e o como: trocas desiguais no mercado historiográfico. In: *Micro-história e outros ensaios*. Lisboa: Difel, 1989.

2ª semana: (28/10/2020) – Escala e percursos

CERUTTI, Simona. Processo e experiência: indivíduos, grupos e identidades em Turim no século XVIII. REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de Escalas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

GRIBAUDI, Maurizio. Escala, pertinência, configuração. In: REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de Escalas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998

3ª semana: (04/11/2020) – Filosofia e Microanálise

AGO, Renata. A Herança Móvel. In: VENDRAME, Máira; KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.

GRIBAUDI, Maurizio. Forma, tensão e movimento: a plasticidade da História. In: VENDRAME, Máira. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.

4ª semana: (11/11/2020) – Micro-história social vs. Micro-história cultural

LEVI, Giovanni. 30 anos depois: repensando a Micro-História. In: VENDRAME, Máira Ines (org.) *Ensaio de Micro-História, trajetórias e imigração*. São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2016.

CERUTTI, Simona. Histoire pragmatique, ou de la rencontre entre histoire sociale et histoire culturelle. *Tracés*, 15, 2008/2, p. 147-168.

5ª semana: (18/11/2020) - Micro-história vs. Global History

LEVI, Giovanni. Micro-História e História Global. In: VENDRAME, Máira. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.

TORRE, Angelo. A produção histórica dos lugares. In: VENDRAME, Máira. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.

6ª semana (25/11/2020) – Micro-história vs. Global History

DE VITO, Christian G. Por uma micro-história translocal. In: VENDRAME, Máira. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.

FAVERO, Giovanni. Método da História e das Ciências Sociais: para uma micro-história aplicada. VENDRAME, Máira. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.

7ª semana: (02/12/2020) - Aplicações

CANEPARI, Eleonora. Carreiras em movimento: mobilidade profissional e a cesso ao trabalho em uma cidade do Antigo Regime (Roma, séculos XVII e XVIII). In: VENDRAME, Máira. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.

CARNEIRO, Deivy. Micro-história e uma análise da relação entre a população e a justiça criminal. In: VENDRAME, Máira. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.

8ª semana: (09/12/2020) – Existe futuro para a Micro-história em um contexto de História Global?

TRIVELLATO, Francesca. Is There a Future for Italian Microhistory in the Age of Global History? *Californian Italian Studies*, 2(1), 2011

TRIVELLATO, Francesca. Microstoria/Microhistoire/Microhistory. *French Politics, Culture & Society*, Vol. 33, No. 1, Spring 2015

--

METODOLOGIA/RECURSOS	DIDÁTICOS/PLATAFORMA	DE
APRENDIZAGEM		

AVALIAÇÃO

Ferramentas síncronas	Webconferência ()	Audioconferência ()	Chat ()	Outra _____	
Ferramentas assíncronas	Vídeoaula (X)	Fórum ()	Blog ()	Pod-cast ()	E-mail (X)
	Mídias sociais (X)	Outra: Leituras e fichamentos de textos			
Plataforma de Ensino-Aprendizagem	Moodle ()	Microsoft Teams (X)	Google Classroom ()	Outra _____	

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGO, Renata. A Herança Móvel. In: VENDRAME, Maíra; KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2019.

BEUNZA, José Maria Imízcoz. El capital relacional. Relaciones privilegiadas y redes de influencia en el Estado español del siglo XVIII. In: BEUNZA, José Maria Imízcoz. Economía doméstica y redes sociales en el Antiguo Régimen. Madrid: Silex, 2010.

BEUNZA, José Maria Imízcoz. Redes sociales y correspondencia epistolar. Del análisis cualitativo de las relaciones personales a la reconstrucción de redes egocentradas. *REDES- Revista hispana para el análisis de redes sociales* Vol. 21, #4, Diciembre 2011.

BEUNZA, José Maria Imízcoz. Redes, grupos, clases: una perspectiva desde el análisis relacional. In: PUCHE, Sebastián Molina. *Territorios distantes, comportamientos similares. Familias, redes y reproducción social en la Monarquía Hispánica (siglos XIV-XIX)*. Murcia: Edit.um, 2009.

CERUTTI, Simona. “À Rebrousse-Poil”: dialogue sur la méthode. *Critique*, 2011/6 (n. 769-770). p. 564-575.

CERUTTI, Simona. Histoire pragmatique, ou de la rencontre entre histoire sociale et histoire culturelle. *Tracés*, 15, 2008/2, p. 147-168.

CERUTTI, Simona. Processo e experiência: indivíduos, grupos e identidades em Turim no século XVIII. REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de Escalas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

CERVI, Emerson. Análise de elites em perspectiva relacional: a operacionalização da Análise de Redes Sociais (ARS). In: CODATO, Adriano (org.). *Como estudar elites*. Curitiba: Ed. UFPR, 2015.

COMISSOLI, Adriano. Estrelas de primeira grandeza: reflexões sobre o uso de redes sociais na investigação histórica. *Métis: História e Cultura*. V. 13, n. 25, 2014.

GIL, Tiago Luís. Elites locais e suas bases sociais na América Portuguesa: uma tentativa de aplicação das social network analysis. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*. V. 3, n. 6, 2011.

GRENDI, Edoardo. Microanálise e História Social. In: OLIVEIRA, Mônica Ribeiro. *Exercícios de Micro-História*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

GRENDI, Edoardo. Repensar a Micro-História? In: REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de escalas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

GRIBAUDI, Maurizio. Escala, pertinência, configuração. In: REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de Escalas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

GRIBAUDI, Maurizio. Forma, tensão e movimento: a plasticidade da História. In: VENDRAME, Maíra. KARSBURG, Alexandre. *Micro-história, um método em transformação*. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2019.

GRIBAUDI, Maurizio. Percorsi individuali ed evoluzione storica: quattro percorsi operati attraverso la Francia dell'Ottocento. *Quaderni Storici*, NUOVA SERIE, Vol. 36, No. 106 (1), Migrazioni (APRILE 2001), pp. 115-151.

Levi, Giovanni. "Microhistoria e Historia Global". *Historia Crítica* n.º 69 (2018): 21-35,

LEVI, Giovanni. 30 anos depois: repensando a Micro-História. In: VENDRAME, Maíra Ines (org.) *Ensaio de Micro-História, trajetórias e imigração*. São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2016.

LEVI, Giovanni. Sobre a Micro-História. In: BURKE, Peter. *A Escrita da História*. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.

LORIGA, Sabina. A Secret to Kill the King: magic and protection in Piedmont in the Eighteenth Century. In: MUIR, Edward and RUGGIERO, Guido. *History from Crime*. Maryland: The John Hopkins University Press, 1994.

RUSPIO, Federica. Network analysis e microstoria. Il caso della nazione portoghese. In: LANARO, Paola. *Microstoria: A venticinque anni da L'eredità immateriale*. Torino: FrancoAngeli, 2011.

TORRE, Angelo. "Micro/macro: ¿local/global? El problema de la localidad en una historia espacializada". *Historia Crítica* n.º 69 (2018): 37-67.

TRIVELLATO, Francesca. Is There a Future for Italian Microhistory in the Age of Global History? *Californian Italian Studies*, 2(1), 2011

XAVIER, Ângela Barreto; HESPANHA, António Manuel. Redes Clientelares. In: HESPANHA, António Manuel (coord.). *História de Portugal*. Lisboa: Editorial Estampa, 1993, v. 4, p. 381

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Marcos Ferreira. *Elites regionais e a formação do estado imperial brasileiro. Minas Gerais – Campanha da Princesa (1799-1850)*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.

ALVARES, Sonia E. et alli (org.). *Cultura política nos movimentos sociais latino americanos*. Belo Horizonte: EdUFMG, 2000.

BAILLOT, Baillot, Anne. "Visualisation des réseaux: apports, défis et enjeux du travail sur les données historiques.". 2015.

BEARMAN, Peter S. "Networks and History." *Complexity*, no. 8: 2002, 61–71.

BEAUGUITTE, Laurent. "L'analyse de réseaux en sciences sociales et en histoire. Vocabulaire, principes et limites." In *L'analyse de réseaux en sciences sociales et en histoire*, 9–24. Louvain: Presses Universitaires de Louvain, 2016.

CAVALLO, Sandra. *Artisans of the Body in Early Modern Italy*. Manchester: Manchester University Press, 2007.

CAVALLO, Sandra. *Charity and Power in Early Modern Italy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

CERUTTI, Simona. *Etrangers. Etude d'une condition d'incertitude dans une société d'Ancien Régime*, Bayard, Paris 2012

_____ *La Ville et les métiers. Naissance d'un langage corporatif (Turin, XVII^e-XVIII^e siècle)*, Editions de l'EHESS, Paris 1990.

_____ "Who is below ? E. P. Thompson, historien des sociétés modernes : une relecture », *Annales. Histoire, Sciences Sociales* 2015/4 (70^e année), p. 931-956.

_____ "La richesse des pauvres. Charité et citoyenneté à Turin au XVIII^e siècle », in S. Bargaoui, S. Cerutti et I. Grangaud (éd.), *L'appartenance locale et propriété au nord et au sud de la Méditerranée*, Cahiers de IREMAM.

_____ « Sources et mises en contexte : quelques réflexions autour des conditions de la comparaison », (en collaboration avec I. Grangaud), in F. Brayard (éd.), *Des contextes en Histoire*, Editions du Centre des Recherches Historiques : Paris, 2014

_____ « Vérité ou accord ? Offre et demande de justice dans les tribunaux d'Ancien Régime (Turin, XVIII^e siècle) », in : O. Poncet (éd.), *Juger le faux, Moyen Age-Temps modernes*, Paris, Droz 2012

_____ "A rebrousse-poil'. Dialogue sur la méthode", *Critique*, 769-770, juin-juillet 2011, p. 564-575

_____ « Travail, mobilité et légitimité : suppliques au roi dans une société d'Ancien Régime (Turin, XVIII^e siècle) », *Annales Histoire, Sciences Sociales*, 65, 3, mai-juin 2010, p. 571-611

_____ « Faits et 'faits judiciaires'. Changements dans le statut de la preuve à Turin au XVIII^e siècle », *Cahiers du Centre des Recherches Historiques*, 45, avril 2010, p. 151-180

_____ « Langage des acteurs, langage des historiens : de quoi parlent les sources judiciaires ? », *L'Atelier du Centre de recherches historiques*, 05 | 2009, [En ligne], mis en ligne le 19 octobre 2009. URL : <http://acrh.revues.org/index1645.html>.

_____ « Histoire pragmatique, ou de la rencontre entre histoire sociale et histoire culturelle », *Tracés*, n° 15, déc. 2008, p. 147-168

_____ « A qui appartiennent les biens qui n'appartiennent à personne ? Citoyenneté et droit d'aubaine à l'époque moderne », *Annales. Histoire, Sciences Sociales*, 62, 2, mars-avril 2007, p. 355-383.

_____ « Microhistory : Social Relations versus Cultural Models ? », in A. M. Castrén, M. Lonkila et M. Peltonen (éd.), *Between Sociology and History. Essays on Microhistory, Collective Action, and Nation-Building*, S.K.S., Helsinki, 2004, p. 17-40.

_____ « 'Nature des choses' et 'qualité des personnes'. Le Consulat de commerce de Turin au XVIII^e siècle » in *Annales, Histoire, Sciences Sociales*, 57, 6, nov.-déc. 2002.

COSTA, E. V. da. Estrutura versus experiência. Novas tendências da historiografia do movimento operário e das classes trabalhadoras na América Latina: o que se perde e o que se ganha. *Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais (BIB)*. Rio de Janeiro, n.29, p.3-16, 1º sem. 1990.

EMIRBAYER, Mustafa, and GOODWIN, Jeff. "Network Analysis, Culture, and the Problem of Agency." *American Journal of Sociology* 99 (6): 1411–54, 1994.

ERICKSON, Bonnie H. 1997. "Social Networks and History: A Review Essay." *Historical Methods* 30 (3): 149–57, 1997.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2002.

FONTANA, J. História : análise do passado e Projeto Social, Edusc, S.P. 1998.

FONTANA, J. A História dos Homens , Edusc, S.P., 2004

GARROTE, Gabriel. "Réseaux : De La Notion à L'analyse. Heurs et Malheurs D'un Outil." Billet. March 16, 2015 .

GIL, Tiago. Elites locais e suas bases sociais na América Portuguesa: uma tentativa de aplicação da social network analysis. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais* Vol. 3 Nº 6, dezembro de 2011.

GRANOVETTER, Mark. 1982. "The Strength of Weak Ties." In *Social Structure and Network Analysis*, edited by Peter V. Marsden and Nan Lin, 105–30. Beverly Hills and London and New Delhi, 1982.

GRENDI, Edoardo. Microanálise e História Social. In: OLIVEIRA. Mônica Ribeiro. *Exercícios de Micro-História*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

GRENDI, Edoardo. Storia sociale e storia interpretativa, *Quaderni Storici*, n. 61, 1986.

GRENDI, Edoardo. *Polanyi: Dall'Antropologia Economica alla Microanalisi Storica*. Milano: Etas Libri, 1978.

GRENDI, Edoardo. Norbert Elias: storiografia e teoria sociale. *Quaderni Storici*, n. 50, 1982.

GRIBAUDI, Maurizio. *Itinéraires ouvriers. Espaces et groupes sociaux à Turin dans la première moitié du XXe siècle*, Paris, 1987.

_____ *1848 – la révolution oubliée*, avec Michèle Riot-Sarcey, Paris, La Découverte, octobre 2008.

_____ *Paris, ville ouvrière – une histoire occultée. 1789-1848*, Paris, La Découverte, octobre 2014.

_____ *Espaces, temporalités, stratifications Exercices sur les réseaux sociaux*, Paris, 1998.

_____ *Morphogenèse et dynamiques urbaines*, codirection avec Sara Franceschelli et Hervé Le Bras, PUCA, Paris, 2015.

_____ « Formes de stratification sociale et évolution temporelle. Un modèle configurationnel », in Bernard Lepetit, *Les formes de l'expérience, une autre histoire sociale*, Paris, 1995

GRIBAUDI, Maurizio. Escala, pertinência, configuração. In: REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de Escalas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

_____ « Les formes d'un passé lointain – l'intrigue monographique et l'histoire », in *Les Etudes Sociales*, n.138, 2004, pp. 57-98.

_____ « Biography, academic context and models of social analysis », in Markku Lonkila et Matti Peltonen (eds), *Between Sociology and History*, Helsinki, 2004, pp.102-130

_____ « Histoire Sociale et Formalisation Statistique », in Antonio Irigoyen López et Sebastián Molina Puche (eds), *Territorios distantes, comportamientos similares : familias, redes y reproducción social en la monarquía hispánica, siglos XIV-XIX*, Murcia, Universidad de Murcia, 2009, pp. 25-43.

_____ « Le savoir des relations liens et racines d'une administration centrale dans la France du XIXe siècle », in *Mouvement Social*, septembre 2009.

_____ « Ruptures et continuités dans l'évolution de l'espace parisien. L'îlot de la Trinité entre XVIIIe et XIXe siècles », *Histoire & Mesure*, n.2, 2009..

_____ « Morphogenèse urbaine et pratiques sociales formes urbaines et modèles de démocratie sociale dans le Paris de la première moitié du XIXe siècle », in Collectif, *Morphogenèse et dynamiques urbaines*, PUCA, Paris, 2015.

_____ « Continuité et changements dans l'évolution d'une ville. Notes et questions sur le Paris de la première moitié du XIXe siècle », in *Transversalités, Revue de l'Institut Catholique de Paris*, n.134, 2015

GOHN, Maria da Glória. *Teorias dos movimentos sociais. Paradigmas clássicos e contemporâneos*. São Paulo: Loyola, 1997.

HELLMANN, Michaela (org.). *Movimentos sociais e democracia no Brasil*. São Paulo: Marco Zero, 1995.

JACOBI, Pedro. *Movimentos Sociais e Políticas Públicas - demandas por saneamento básico e saúde São Paulo 1974-84*, 2ª ed., São Paulo, Cortez, 1993.

LAZEGA, Emmanuel. *Réseaux sociaux et structures relationnelles*. Paris: PUF, 2007LEPETIT, Bernard. Sobre a escala na história. In: REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de Escalas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

LEVI, Giovanni. *Herança Imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

LIMA, Henrique Espada. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

LORIGA, Sabina. *Soldats. Un laboratoire disciplinaire: l'armée piémontaise au XVIIIe siècle*. Paris: Mentha, 1991.

MERCKLÉ, Pierre. *Sociologie des réseaux sociaux*. Paris: La Découvert, 2004.

MOTTA, Márcia Maria Menendes. *Nas fronteiras do poder: conflito e direito à terra no Brasil do século XIX*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.

OLIVEIRA, Mônica Ribeiro. *Exercícios de micro-história*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009.

PORTELLI, Alessandro. *Ensaio de História Oral*. São Paulo: Letra e Voz, 2010.

PERROT, Michelle. *Os excluídos da história: operários, mulheres, prisioneiros*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

RANCIÈRE, Jacques. *A noite dos proletários. Arquivos do sonho operário*, São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

ROJAS, Carlos A. Aguirre. *A Micro-História Italiana: modo de uso*. Londrina: EDUEL, 2012.

- RIDGE, Mia. “Network Visualisations and the ‘so What?’ Problem.” *Open Objects*. June 11, 2016.
- SARNO, Emma. “Análisis de redes sociales e historia contemporánea.” *Ayer*, no. 105: 23–50, 2017.
- SCHORSKE, Carl E. *Viena fin-de-siècle política e cultura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, O. Guilherme. *O fenômeno urbano*. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1976, p. 11-67.
- THOMPSON, E.P. *Senhores e caçadores*. Paz e Terra, 1987
- THOMPSON, E. P. Tempo, disciplina do trabalho e o capitalismo industrial. In: *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. pp. 267-304.
- _____. *A formação da classe operária Inglesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989, 3v.
- _____. *A Peculiaridade dos Ingleses e outros artigos*. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.
- _____. *Os românticos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- VERBRUGGEN, Christophe. “Combining Social Network Analysis and Prosopography.” In , 579–601. Unit for Prosopographical Research (Linacre College), 2007.
- WEINGART, Scott. 2011. “Demystifying Networks.” *The Scottbot Irregular*. December 14, 2011.
- WETHERELL, Charles. “Historical Social Network Analysis.” *International Review of Social History* 43 (Supplement 6): 125–44, 1998.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Período Letivo Suplementar Excepcional 2020

Primeira Etapa () Segunda Etapa (X)

Data	
Semana 1	Assunto/temática: Microstoria italiana: origens e perspectivas teórico-metodológicas
	Recursos Didáticos: Webconferência, e-mail, fórum de discussão, Microsoft Teams
	Dinâmica das atividades
	Atividades
	Discussão dos textos (webconferência)
	Videoaula expositiva sobre o surgimento da microstoria italiana (19h às 20h)
Seminário dos textos (webconferência) – (20h às 21h)	
Fórum de discussão	

- Analisar o que é a micro-história italiana e seus textos fundadores

Total de tempo por atividades

Atividades síncronas	2h00	Webconferência para discussão de textos – 1h
		Webconferência para apresentação de Seminários – 1h
Atividades assíncronas	5h50	Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50
		Preparação das atividades e da aula – 2h00
		Fórum de discussão – 1h

Bibliografia:

- GRENDI, Edoardo. Microanálise e História Social. In: OLIVEIRA, Mônica Ribeiro. *Exercícios de Micro-História*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

GRENDI, Edoardo. Repensar a Micro-História? In: REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de Escalas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

GINZBURG, Carlo. O nome e o como: trocas desiguais no mercado historiográfico. In: *Micro-história e outros ensaios*. Lisboa: Difel, 1989.

Assunto/temática: Escala, percursos e biografias

Recursos Didáticos: Webconferência, e-mail, fórum de discussão, Microsoft Teams

Dinâmica das atividades

Atividades

Leitura e Fichamento do(s) texto(s) indicado(s) na bibliografia

Discussão dos textos (webconferência)

Videoaula expositiva sobre o surgimento da microstoria italiana (19h às 20h)

Seminário dos textos (webconferência) – (20h às 21h)

Fórum de discussão

- Analisar o papel da escala e da análise das trajetórias e das biografias na micro-história

Total de tempo por atividades

Atividades síncronas	2h00	Webconferência para discussão de textos – 1h
		Webconferência para apresentação de Seminários – 1h
Atividades assíncronas	5h50	Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50
		Preparação das atividades e da aula – 2h00
		Fórum de discussão – 1h

Bibliografia:

CERUTTI, Simona. Processo e experiência: indivíduos, grupos e identidades em Turim no século XVIII. REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de Escalas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

GRIBAUDI, Maurizio. Escala, pertinência, configuração. In: REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de Escalas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

CARNEIRO, Deivy. A microstoria italiana e os desafios biográficos na historiografia recente (1980-2000). *Locus Revista de História*. Vol. 26, n. 1, 2020.

Semana 3	Assunto/temática: Filosofia e Microanálise	
	Recursos Didáticos: Webconferência, e-mail, fórum de discussão, Microsoft Teams	
	Dinâmica das atividades	
	Atividades	
	<i>Leitura e Fichamento do(s) texto(s) indicado(s) na bibliografia</i>	
	<i>Discussão dos textos indicados (webconferência)</i>	
	<i>Videoaula expositiva sobre os elementos filosóficos de Walter Benjamin na microstoria italiana (19h às 20h)</i>	
	<i>Seminário dos textos (webconferência) – (20h às 21h)</i>	
	<i>Fórum de discussão: analisar os elementos filosóficos de Walter Benjamin na microstoria</i>	
	Total de tempo por atividades	
Atividades síncronas	2h00	Webconferência para discussão de textos – 1h Webconferência para apresentação de Seminários – 1h
Atividades assíncronas	5h50	Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50 Preparação das atividades e da aula – 2h00 Fórum de discussão – 1h
Bibliografia:		
AGO, Renata. A Herança Móvel. In: VENDRAME, Maíra; KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.		
GRIBAUDI, Maurizio. Forma, tensão e movimento: a plasticidade da História. In: VENDRAME, Maíra. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.		
Semana 4	Assunto/temática: Micro-história social vs. Micro-história cultural	
	Recursos Didáticos: Webconferência, e-mail, fórum de discussão, Microsoft Teams	
	Dinâmica das atividades	
	Atividades	
	<i>Leitura e Fichamento do(s) texto(s) indicado(s) na bibliografia</i>	
	<i>Discussão dos textos indicados (webconferência)</i>	
	<i>Videoaula expositiva sobre o debate das características da micro-história social e da cultural (19h às 20h)</i>	
	<i>Seminário dos textos (webconferência) – (20h às 21h)</i>	
<i>Fórum de discussão: analisar o debate das características da micro-história social e da cultural</i>		

	Total de tempo por atividades		
Atividades síncronas	2h00	Webconferência para discussão de textos – 1h	
Atividades assíncronas	5h50	Webconferência para apresentação de Seminários – 1h	
		Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50	
		Preparação das atividades e da aula – 2h00	
		Fórum de discussão – 1h	
<p>Bibliografia:</p> <p>LEVI, Giovanni. 30 anos depois: repensando a Micro-História. In: VENDRAME, Máira Ines (org.) <i>Ensaio de Micro-História, trajetórias e imigração</i>. São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2016.</p> <p>CERUTTI, Simona. Histoire pragmatique, ou de la rencontre entre histoire sociale et histoire culturelle. <i>Tracés</i>, 15, 2008/2, p. 147-168</p>			
Semana 5	Assunto/temática: Micro-história vs. Global History		
Recursos Didáticos: Webconferência, e-mail, fórum de discussão, Microsoft Teams			
Dinâmica das atividades			
Atividades			
<i>Leitura e Fichamento do(s) texto(s) indicado(s) na bibliografia</i>			
<i>Discussão dos textos indicados (webconferência)</i>			
<i>Videoaula expositiva sobre o debate da Micro-história vs. Global History (19h às 20h)</i>			
<i>Seminário dos textos (webconferência) – (20h às 21h)</i>			
<i>Fórum de discussão: analisar o o debate da Micro-história vs. Global History</i>			
Total de tempo por atividades			
Atividades síncronas	2h00	Webconferência para discussão de textos – 1h	
		Webconferência para apresentação de Seminários – 1h	
Atividades assíncronas	5h50	Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50	
		Preparação das atividades e da aula – 2h00	
		Fórum de discussão – 1h	
<p>Bibliografia:</p> <p>LEVI, Giovanni. Micro-História e História Global. In: VENDRAME, Máira. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.</p> <p>TORRE, Angelo. A produção histórica dos lugares. In: VENDRAME, Máira. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.</p>			
Semana 6	Assunto/temática: Micro-história vs. Global History		
Recursos Didáticos: Webconferência, e-mail, fórum de discussão, Microsoft Teams			
Dinâmica das atividades			
Atividades			

Leitura e Fichamento do(s) texto(s) indicado(s) na bibliografia

Discussão dos textos indicados (webconferência)

Videoaula expositiva sobre o debate da Micro-história vs. Global History (19h às 20h)

Seminário dos textos (webconferência) – (20h às 21h)

Fórum de discussão: analisar o o debate da Micro-história vs. Global History

Total de tempo por atividades

Atividades síncronas	2h00	Webconferência para discussão de textos – 1h
		Webconferência para apresentação de Seminários – 1h
Atividades assíncronas	5h50	Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50
		Preparação das atividades e da aula – 2h00
		Fórum de discussão – 1h

Bibliografia:

DE VITO, Chistian G. Por uma micro-história translocal. In: VENDRAME, Maíra. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.

FAVERO, Giovanni. Método da História e das Ciências Sociais: para uma micro-história aplicada. VENDRAME, Maíra. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.

Assunto/temática: Aplicações

Recursos Didáticos: Webconferência, e-mail, fórum de discussão, Microsoft Teams

Dinâmica das atividades

Atividades

Leitura e Fichamento do(s) texto(s) indicado(s) na bibliografia

Discussão dos textos indicados (webconferência)

Videoaula expositiva sobre as possibilidades de aplicações da micro-história (19h às 20h)

Seminário dos textos (webconferência) – (20h às 21h)

Fórum de discussão: analisar as possibilidades de aplicações da micro-história

Total de tempo por atividades

Atividades síncronas	2h00	Webconferência para discussão de textos – 1h
		Webconferência para apresentação de Seminários – 1h
Atividades assíncronas	5h50	Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50
		Preparação das atividades e da aula – 2h00
		Fórum de discussão – 1h

Bibliografia:

CANEPARI, Eleonora. Carreiras em movimento: mobilidade profissional e a cesso ao trabalho em uma cidade do Antigo Regime (Roma, séculos XVII e XVIII). In: VENDRAME, Maíra.

Semana
7

	<p>KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.</p> <p>CARNEIRO, Deivy. Micro-história e uma análise da relação entre a população e a justiça criminal. In: VENDRAME, Maíra. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.</p>																					
Semana 8	<p>Assunto/temática: Existe futuro para a Micro-história em um contexto de História Global?</p> <p>Recursos Didáticos: Webconferência, e-mail, fórum de discussão, Microsoft Teams</p> <p>Dinâmica das atividades</p> <table border="1"> <tr> <td colspan="2">Atividades</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><i>Leitura e Fichamento do(s) texto(s) indicado(s) na bibliografia</i></td> </tr> <tr> <td colspan="2"><i>Discussão dos textos indicados (webconferência)</i></td> </tr> <tr> <td colspan="2"><i>Videoaula expositiva sobre o futuro da da micro-história (19h às 20h)</i></td> </tr> <tr> <td colspan="2"><i>Seminário dos textos (webconferência) – (20h às 21h)</i></td> </tr> <tr> <td colspan="2"><i>Fórum de discussão: analisar o futuro da micro-história</i></td> </tr> </table> <p>Total de tempo por atividades</p> <table border="1"> <tr> <td rowspan="2">Atividades síncronas</td> <td rowspan="2">2h00</td> <td>Webconferência para discussão de textos – 1h</td> </tr> <tr> <td>Webconferência para apresentação de Seminários – 1h</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">Atividades assíncronas</td> <td rowspan="3">5h50</td> <td>Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50</td> </tr> <tr> <td>Preparação das atividades e da aula – 2h00</td> </tr> <tr> <td>Fórum de discussão – 1h</td> </tr> </table> <p>Bibliografia:</p> <p>TRIVELLATO, Francesca. Is There a Future for Italian Microhistory in the Age of Global History? <i>Californian Italian Studies</i>, 2(1), 2011</p> <p>TRIVELLATO, Francesca. Microstoria/Microhistoire/Microhistory. <i>French Politics, Culture & Society</i>, Vol. 33, No. 1, Spring 2015</p>	Atividades		<i>Leitura e Fichamento do(s) texto(s) indicado(s) na bibliografia</i>		<i>Discussão dos textos indicados (webconferência)</i>		<i>Videoaula expositiva sobre o futuro da da micro-história (19h às 20h)</i>		<i>Seminário dos textos (webconferência) – (20h às 21h)</i>		<i>Fórum de discussão: analisar o futuro da micro-história</i>		Atividades síncronas	2h00	Webconferência para discussão de textos – 1h	Webconferência para apresentação de Seminários – 1h	Atividades assíncronas	5h50	Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50	Preparação das atividades e da aula – 2h00	Fórum de discussão – 1h
Atividades																						
<i>Leitura e Fichamento do(s) texto(s) indicado(s) na bibliografia</i>																						
<i>Discussão dos textos indicados (webconferência)</i>																						
<i>Videoaula expositiva sobre o futuro da da micro-história (19h às 20h)</i>																						
<i>Seminário dos textos (webconferência) – (20h às 21h)</i>																						
<i>Fórum de discussão: analisar o futuro da micro-história</i>																						
Atividades síncronas	2h00	Webconferência para discussão de textos – 1h																				
		Webconferência para apresentação de Seminários – 1h																				
Atividades assíncronas	5h50	Leitura e fichamento dos textos – domiciliar – 2h50																				
		Preparação das atividades e da aula – 2h00																				
		Fórum de discussão – 1h																				

Distribuição da carga horária por Atividades		
Atividades	semanal	Período de 8 semanas
Atividades síncronas	2h00'	18 horas
Atividades assíncronas	5h50'	42 horas

Total Geral	7h50'	60 horas
--------------------	-------	----------

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____